

SOB A LENTE  
DO DISCURSO

*Aspectos do ensino  
de retórica e poética  
no Atheneu Sergipense  
(1874-1891)*

*Conselho Editorial Educação Nacional*

- Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP  
Prof. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP  
Profa. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp  
Prof. Dr. Elton Luiz Nardi – Unoesc  
Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar  
Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp  
Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR  
Prof. Dr. Lucídio Bianchetti – UFSC  
Profa. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp  
Profa. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Uniplac/Unicamp  
Profa. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas  
Profa. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp  
Profa. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS  
Profa. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS  
Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI  
Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp  
Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR  
Profa. Dra. Vera Jacob – UFPA

*Conselho Editorial Educação Internacional*

- Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário  
Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada  
Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aveiro  
Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias  
Profa. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de La Educación/Granada  
Profa. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho  
Profa. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján  
Profa. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata  
Profa. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata



Ana Márcia Barbosa dos Santos Santana

SOB A LENTE  
DO DISCURSO

*Aspectos do ensino  
de retórica e poética  
no Atheneu Sergipense  
(1874-1891)*

MERCADO<sup>®</sup>  
LETRAS

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Santana, Ana Márcia Barbosa dos Santos

Sob a lente do discurso : aspectos do ensino de retórica e poética no Atheneu Sergipense (1874-1891)/ Ana Márcia Barbosa dos Santos Santana. – 1. ed. – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2020. – (*Uma Casa de Educação Literária : 150 anos do Atheneu Sergipense*)

Bibliografia

ISBN 978-65-86089-26-4

1. Colégio Estadual Atheneu Sergipense 2. Educação 3. Educação – Brasil – História 4. Educação – Finalidades e objetivos 5. Poesia brasileira 6. Pesquisa educacional 7. Retórica - Estudo e ensino I. Título II. Série.

20-44785

CDD-370.7298141

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Colégio Estadual Atheneu Sergipense :  
Pesquisa : História : Educação 370.7298141

*capa e gerência editorial:* Vande Rotta Gomide  
*imagem de capa:* Atheneu Sergipense, acervo do  
Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe – IHGSE  
*preparação dos originais:* Editora Mercado de Letras  
*revisão final:* da autora  
*bibliotecária:* Maria Alice Ferreira – CRB-8/7964

Esta obra contou com auxílio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Edital n. 7/2019, Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP), processo n. 88881.359550/2019-01.

Apoio:

Universidade Federal de Sergipe (UFS)  
Secretaria de Estado da Educação, do Esporte  
e da Cultura do Estado de Sergipe (SEDUC-SE)  
Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense (CEMAS)

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

V.R. GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

[www.mercado-de-letras.com.br](http://www.mercado-de-letras.com.br)

[livros@mercado-de-letras.com.br](mailto:livros@mercado-de-letras.com.br)

1ª edição

**2 0 2 0**

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

---

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.  
É proibida sua reprodução parcial ou total  
sem a autorização prévia do Editor. O infrator  
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

---

*Aos meus pais, Pedro dos Santos e Dalva Barbosa  
dos Santos, pelos exemplos de fé e perseverança.  
À minha filha, Ana Vitória, por iluminar meus dias.*

## AGRADECIMENTOS

*Após alguns anos de leituras e pesquisas, chega o momento de apresentar os resultados obtidos, através deste trabalho e de agradecer aos que contribuíram para a sua realização.*

*A Deus, por me dar forças em meio às lutas diárias, por nunca me abandonar, por seu amor infinito, apesar das minhas imperfeições.*

*Aos meus pais, que me incentivaram em todos os momentos e propiciaram condições emocionais e materiais para que eu atingisse meus objetivos. À minha orientadora, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Eva Maria Siqueira Alves, por ter confiado em meu potencial e me incentivado a ingressar no meio acadêmico.*

*À Professora Dra. Márcia de Paula Gregório Razzini, pela cordialidade manifestada através da troca de e-mails e das indicações da localização de obras essenciais para a realização da minha pesquisa.*

*Às Professoras Magna Maria de Oliveira Ramos e Isabel Cristina Pereira Alves pela revisão textual e pela normalização deste trabalho respectivamente.*

*A Jairo de Santana Costa, meu esposo, por compreender minhas ausências e pelo apoio constante.*

*Às minhas tias, Aída, Antonia, Carmelita e Petrina, pelo apoio espiritual manifesto por meio das suas orações..*

*Aos amigos: Alexsandro dos Santos França, Luiz Prado, Patrícia Rosalba, Simone Paixão, Aladim Mendonça, Lenalda Maria, Ana Maura Basílio, Maria Auxiliadora de Oliveira, apoios contantes em meio às tempestades.*

*Aos funcionários da Biblioteca Pública Epiphânio Dórea: Eduardo Rosário e Pedro dos Santos (In memoriam), que literalmente suaram as camisas em busca dos jornais e compêndios, insistentemente procurados por mim. Valeu pela boa vontade!*

*Aos colegas do grupo de pesquisa GPDEHEA, em particular, João Paulo Gama, pelo empréstimo de obras e indicações de leituras.*

## SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	9
<i>Eurize Caldas Pessanha</i>	
INTRODUÇÃO.....	13
<b>Capítulo I</b>	
O ENSINO SECUNDÁRIO HUMANISTA E A EDUCAÇÃO LITERÁRIA.....	21
<b>Capítulo II</b>	
FIOS QUE TECERAM O ENSINO DE RETÓRICA E POÉTICA NO ATHENEU SERGIPENSE.....	45
<b>Capítulo III</b>	
OS MANUAIS UTILIZADOS PARA O ENSINO DE RETÓRICA E POÉTICA NO ATHENEU SERGIPENSE: FERRAMENTAS DA FORMAÇÃO ERUDITA.....	111
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	141
REFERÊNCIAS.....	145
ANEXOS.....	159





## PREFÁCIO

Prefaciara um livro nunca é uma tarefa fácil nem corriqueira. Em primeiro lugar porque o texto precisa se dirigir ao provável leitor e tem o objetivo de estimulá-lo a percorrer o livro e usufruir de todos os elementos que o mesmo pode proporcionar.

Assim, portanto, procurei compor o texto tentando “capturar” o leitor mostrando como, desde a primeira leitura, o livro de Ana Márcia, *Sob a lente do discurso: aspectos do ensino de retórica e poética no Atheneu Sergipense (1874-1891)*, foi me enredando na tessitura do texto e me prendeu na narrativa.

Costumo dizer que o resultado de uma pesquisa de tese ou dissertação, além dos elementos formais e de conteúdo indispensáveis como: delimitação de um objeto; análise abrangente e aprofundada da literatura vinculada ao objeto; explicitação da metodologia; análise dos dados em relação aos pressupostos teórico-metodológicos assumidos e formulação de conclusões que avancem o conhecimento da área, apresentar o trabalho realizado em um texto coeso, coerente, de acordo com as normas cultas da língua portuguesa e da ABNT e, se possível, agradável de ler.

Nesse sentido, para começo desta conversa, cabe enfatizar como as qualidades do próprio texto cumprem o objetivo de prender a atenção do leitor. Para além de ser muito agradável de

ler, qualidade não muito frequente em textos acadêmicos, envolve o leitor pelo encadeamento da narrativa e lhe permite antecipar a seqüência dos acontecimentos ao mesmo tempo em que se surpreende.

Em relação à temática: história das disciplinas escolares, das instituições escolares e do ensino secundário, embora seja a publicação em livro de uma dissertação de mestrado defendida há uma década, guarda uma atualidade que pode ser creditada a dois elementos: a ancoragem na literatura fundamental sobre os temas, que ainda hoje constituem a base das investigações, e na originalidade da contribuição para os campos em que se insere.

Destaco em minhas considerações duas das temáticas sobre as quais se concentram minhas investigações e produção: História das Disciplinas Escolares e História do Ensino Secundário.

Como um campo de pesquisa, a História das Disciplinas Escolares no Brasil emergiu, no início dos anos 1990, como reação às análises baseadas exclusivamente nos aspectos estruturais da educação e assumiu que a história de determinada disciplina escolar está relacionada a processos sociais mais amplos do que a escola, mas que ganham sentido apenas dentro dos muros escolares. Trata-se, como propõe Ivor Goodson, de investigar a construção social do processo de escolarização e desnaturalizar a história das disciplinas escolares. Por outro lado, André Chervel afirma que a história das disciplinas escolares carrega especificidades cujo estudo não se enquadra nas categorias tradicionais da historiografia e, por essa razão, foram negligenciadas, durante muito tempo, pela historiografia da educação. As investigações sobre história das disciplinas escolares que tomam Chervel como referencial buscam compreender sua gênese, sua função e seu funcionamento. Completando o quadro conceitual em que, até hoje, se baseia a maior parte das investigações de história das disciplinas escolares, estão inseridos os conceitos de cultura e cultura escolar do historiador francês, Dominique Julia.

Tendo este quadro conceitual como um dos eixos, evidencia-se a atualidade do livro de Ana Márcia, uma vez que os estudos posteriores confirmaram o potencial investigativo desse referencial, ampliaram e aprofundaram o conhecimento da história de uma enorme variedade de disciplinas escolares trazendo importante contribuição para a compreensão da história das instituições escolares e dos processos de escolarização.

Enfim, se fosse escrito hoje, o referencial teórico metodológico provavelmente não passaria por alterações significativas tanto pela fecundidade do referencial quanto pela competência que a autora demonstrou ao dele lançar mão em suas análises.

Como já explicitiei em artigos publicados, a trajetória do grupo de pesquisa ao qual estou ligada partiu das investigações sobre a história de diversas disciplinas escolares e enveredou pela história da cultura escolar. Como a investigação da história dessas disciplinas foi analisada em escolas de ensino secundário, lócus que as produziu e foi por elas produzido, concluiu-se que, para uma compreensão mais abrangente dessa história, seria necessário um aprofundamento da história do ensino secundário no Brasil.

O trabalho de Ana Márcia articula todos esses elementos ao investigar a história da disciplina Retórica e Poética no Atheneu Sergipense, criado há exatos 140 anos.

E acrescenta outros...

Ao relacionar a história da disciplina investigada com a carreira do professor Brício Maurício de Azevedo Cardoso, primeiro professor dessa disciplina, nomeado para a cadeira de Retórica e Poética do Atheneu Sergipense em 1874, a autora evidencia como a rede de relacionamentos em que professor e alunos se integravam deu origem “à hipótese de que os saberes ministrados sob a denominação Retórica e Poética atuaram como traço de distinção e

como estratégia de elevação no campo social dos jovens oriundos do ensino secundário no Atheneu Sergipense”.

Para não alongar demais este prefácio e atrasar o contato do leitor com o livro, concluo chamando a atenção para a variedade de fontes a que a pesquisadora recorreu e para a forma como foram analisadas e integradas, com destaque para a competente análise do discurso de posse do professor Brício do qual extraiu muitas informações que permitiram evidenciar suas concepções pedagógicas e as finalidades para as quais dirigia a disciplina que lecionaria. Destaco também a transformação de artigos de jornais em fontes para a história de uma disciplina escolar.

Assim como eu, o leitor tem muito a aprender com este livro.

*Eurize Caldas Pessanha*  
Campo Grande/MS, fevereiro de 2020

## INTRODUÇÃO

O interesse pelo estudo da disciplina Retórica e Poética no Atheneu Sergipense pode ser atribuído à minha formação acadêmica em Letras e ao fato de ser ex-aluna da referida Instituição, a qual me deixou preciosas lembranças, pois em meio aos corredores e às salas de aula do velho Atheneu, amizades foram construídas e a paixão pela leitura ganhou espaço em minha vida.

Durante a realização do curso de Letras, meu interesse foi despertado pelas disciplinas de cunho literário: História da Literatura Clássica, Estilística, Crítica Literária, além das Literaturas Portuguesa e Brasileira. Após a conclusão do curso de graduação, passei a ministrar aulas de Português, Redação e Literatura, mas esta última sempre me proporcionou maior entusiasmo. Ao tempo em que preparava minhas aulas e selecionava sobre as obras a serem analisadas, questionava-me sobre o ingresso dos estudos literários na escola e também sobre a inserção ou exclusão de determinados conteúdos na composição dos programas pedagógicos.

Em 2004, tornei-me aluna especial na linha de pesquisa História, Sociedade e Pensamento Educacional do Programa de Mestrado em Educação, da Universidade Federal de Sergipe e cursei duas disciplinas: Tópicos Especiais de Ensino: a Construção do Campo Científico e Teoria do Discurso. As leituras e discussões

realizadas nas aulas me propiciaram o contato com a estrutura da pós-graduação e ampliaram meus conhecimentos, mas ainda havia uma certa inquietação, pois eu não sabia de fato o que pretendia pesquisar durante o mestrado.

No ano seguinte, dei continuidade às leituras de trabalhos acadêmicos produzidos no Núcleo de Pós-Graduação em Educação da UFS e em outras universidades e em 2005, mantive contato com a Professora Dra. Eva Maria que me convidou a comparecer às reuniões realizadas pelo grupo de pesquisa Disciplinas Escolares: História, Ensino e Aprendizagem. As leituras sugeridas pela Professora e os debates realizados durante os encontros do grupo levaram-me à elaboração do projeto de pesquisa que deu origem ao estudo sobre o ensino de Retórica e Poética no Atheneu Sergipense.

Cabe pontuar que este trabalho se insere no campo da História da Educação e adota como matriz historiográfica a História Cultural. Os objetivos da pesquisa ora divulgada foram: analisar os conteúdos e a metodologia utilizados no ensino de Retórica e Poética no Atheneu Sergipense, a fim de perceber em que medida os mesmos se adequaram às finalidades da disciplina, compreender a postura pedagógica do Professor Brício Cardoso, a partir da análise da sua produção didática e verificar a adequação dos manuais didáticos adotados aos objetivos da disciplina

A proposta da pesquisa apresentada neste livro subordinase à hipótese de que os saberes ministrados sob a denominação Retórica e Poética atuaram como traço de distinção e como estratégia de elevação no campo social dos jovens oriundos do ensino secundário no Atheneu Sergipense. As fontes pesquisadas foram: Livros de Atas, Regulamentos, Relatórios da Instrução Pública, Leis, Decretos, Ofícios, Programas de Ensino, Apostilas, Discursos e Compêndios. Entre os documentos utilizados, os textos institucionais e normativos foram de grande valia, pois, através do seu discurso, foi possível observar as concepções e as diretrizes

pedagógicas vigentes e também os embates que permearam as práticas escolares no século XIX.

A fim de retratar o cenário investigado com maior fidelidade, procurei sempre que possível, conservar a grafia original dos documentos analisados. A pesquisa concentrou-se no Centro de Memória do Atheneu Sergipense (CEMAS), na Biblioteca Pública Epiphânio Dórea e no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IGHS).

Assim, tendo em vista os limites e as possibilidades da pesquisa histórica, apresento algumas categorias com as quais pretendo dialogar no decorrer deste trabalho. O conceito de cultura escolar, ainda recente, tem sido utilizado sob matizes diversas por alguns autores. Jean-Claude Forquin (1993) destaca que esta expressão refere-se ao “conjunto dos conteúdos cognitivos e simbólicos que, selecionados, organizados, “normalizados”, “rotinizados”, sob o efeito dos imperativos de didatização, constituem habitualmente o objeto de uma transmissão deliberada no contexto das escolas.

Em outra vertente, encontram-se os estudos realizados por Julia (2001), relevantes na medida em que consideram a disciplina produto e, ao mesmo tempo, produtora de cultura escolar. Segundo esse teórico, a cultura escolar deve ser estudada de forma articulada com outras culturas produzidas nos diferentes períodos da História, pois as normas e práticas não podem ser vistas de maneira isolada, mas articuladas com finalidades religiosas, sociais ou políticas, que variam conforme as diferentes épocas.

De acordo com Julia (2001), para além dos limites da escola, pode-se buscar identificar um sentido mais amplo, modos de pensar e agir largamente difundidos no interior de nossas sociedades. Tais processos podem ser “rastreados”, não só por meio da documentação oficial, mas também através dos vestígios deixados em cadernos escolares, livros didáticos, diários pessoais,

correspondências particulares, fotografias, publicações em jornais e revistas, dentre outros.

A partir da categoria cultura, procurei apreender a contribuição dada pela cadeira de Retórica e Poética, no processo de transmissão de padrões culturais, no final do século XIX. Segundo Chartier (1988), cultura é um conjunto de significações historicamente transmitido e inscrito em símbolos, por meio dos quais os homens comunicam, perpetuam e desenvolvem seu saber sobre a vida e suas atitudes diante dela. Sob tal perspectiva, é possível compreender que a escola pode atuar como um espaço de formação e de transmissão de valores, por meio de práticas educativas, o que possibilita estabelecer relações entre as demandas sociais, a escola e as disciplinas escolares, visto que, como destacava Chervel (1990), as disciplinas constituem os modos de transmissão cultural dirigidos aos alunos.

Através do sistema conceitual proposto por Bourdieu (2008), chega-se ao entendimento de que a sociedade é constituída por um conjunto de campos nos quais lutas são travadas para que cada indivíduo obtenha uma melhor posição. Em cada campo, o êxito nas lutas é mediado, principalmente, pelos recursos que cada um tem: o seu capital. Desse modo, no campo cultural (Escola, Imprensa, meio artístico) predomina o capital cultural, ou seja, conjunto de conhecimentos e relações com a cultura e a linguagem. Logo, aquele que detiver mais capital cultural pode desenvolver estratégias mais adequadas nesse campo para melhorar sua posição, o que Bourdieu (2008) denomina de estratégias de distinção.

Com base nas categorias mencionadas, procurei observar em que medida o domínio dos conteúdos reunidos sob a denominação Retórica e Poética atuou como traço distintivo e estratégia de elevação no campo social. Também contribuiu para a elaboração deste estudo, a leitura das pesquisas empreendidas por autores como Roberto de Oliveira Brandão (1988a, 1988b), Roberto



Acízelo de Souza (1999), Márcia de Paula Gregório Razzini (2000) e Luiz Eduardo Menezes de Oliveira (2006).

O campo de pesquisa em História das Disciplinas Escolares pode ser considerado relativamente novo; trabalhos como os de Chervel, 1990; Goodson, 1998; Julia, 2001; Bittencourt, 2003, indicam o seu surgimento no bojo das discussões sobre a Nova Sociologia da Educação, a partir do final da década de 1960. Essa corrente abordou temas como “Currículo e Ideologia”, “Currículo e Cultura”, “Currículo e Poder” e “História do Currículo”. Por meio dela, busca-se compreender o modo através do qual os indivíduos são formados e como estes, recebem, internalizam e reorganizam os elementos da cultura subjacente aos projetos pedagógicos vigentes.

O número de estudos vinculados à História das Disciplinas Escolares tem aumentado sensivelmente nos últimos anos. Uma dessas contribuições foi a de Márcia de Paula Gregório Razzini (2000); na sua tese, “*O Espelbo da Nação: a Antologia Nacional e o Ensino de Português e de Literatura (1838-1971)*”, investiga o processo de instauração do nacionalismo nas aulas de Português e Literatura no Colégio Pedro II, por meio da análise da trajetória de um livro didático.

Através de um vasto levantamento de fontes documentais e bibliográficas, a pesquisadora estuda a trajetória de uma das obras de maior longevidade no âmbito escolar brasileiro, a fim de compreender a inserção dos conteúdos no interior das disciplinas estudadas, verificando, por fim, a utilização da *Antologia Nacional*, como ferramenta difusora e reprodutora da vernaculidade no Brasil.

Em *Construtores de Identidades: a pedagogia da nação nos livros didáticos da escola secundária brasileira*, Arlette Medeiros Gasparello apresenta os resultados da sua tese de doutorado em Educação pela Universidade Católica de São Paulo, entre os anos de 1998 e 2002.

Sua análise parte da documentação do Colégio de Pedro II, da legislação, de dicionários e enciclopédias, além da vasta bibliografia consultada.

A autora deteve-se na investigação sobre o ensino de História, no curso de Humanidades, no Colégio Imperial, com ênfase no processo de institucionalização da disciplina História do Brasil e sua relação com a História Universal. Esse estudo voltou-se também para os primeiros compêndios utilizados para o ensino de História, no Colégio de Pedro II e para o conceito de nação veiculado por essas instituições.

A obra *Educação Física escolar e ditadura militar no Brasil (1968-1984): entre a adesão e a resistência*, de Marcus Aurélio Taborda de Oliveira, publicada em 2003, também é fruto da sua tese de doutorado em Educação. O trabalho investiga as alterações na configuração da disciplina Educação Física, após o advento da Ditadura Militar. As principais fontes utilizadas foram a Revista Brasileira de Educação Física e Desportos, os programas escolares da disciplina e os depoimentos de professores. O pesquisador refletiu sobre a relação entre as determinações governamentais e as necessidades dos professores da área.

Em 2003, sob a organização de Marcus Aurélio Taborda de Oliveira e Serlei Maria Fischer Ranzi, foi publicada a coletânea *História das Disciplinas Escolares no Brasil: contribuições para o debate*. A obra agrega textos que apresentam contribuições de diferentes pesquisadores no campo da História das Disciplinas Escolares.

Outro trabalho que se propôs a analisar a trajetória de um saber escolar foi *O ensino de Língua Portuguesa e de leitura na República Velha: aliados da cultura brasileira ou representantes da tradição?*. Nesta dissertação, Hilda Cristina Restaino (2005), procura compreender como se realizou o ingresso dos estudos do vernáculo e de leitura na educação brasileira e sua ligação com a cultura nacional pautada na História das Ideias Linguísticas,

A pesquisadora também utiliza três obras adotadas no Colégio Pedro II como *corpus* de pesquisa: *Gramática Portuguesa* (1881) de Júlio Ribeiro, *História da Literatura Brasileira* (1888) de Sílvio Romero e a *Antologia Nacional* (1895) de Fausto Barreto e Carlos de Laet; Restaino concluiu que havia pontos de união entre as obras analisadas, as concepções de nacionalidade e a impregnação pelo paradigma vigente no período. Na tese intitulada *Livro Didático e conhecimento histórico: uma história do saber escolar*, Circe Bittencourt apresenta o resultado da pesquisa realizada durante o Curso de Doutorado em História Social. No texto dividido em três partes, a autora destaca o papel do livro didático na construção do saber escolar, a relação entre Estado e as editoras, a história do ensino de História no Brasil e os livros didáticos de História do Brasil.

Também considero relevante mencionar a dissertação de Stella Sanches de Oliveira, intitulada *A História da Disciplina Escolar Francês no Colégio Estadual Campo-Grandense* (1942-1962). O trabalho foi defendido em 2008 e sustenta-se na hipótese de que a presença da disciplina Francês, no currículo de ensino secundário brasileiro, é legitimada pelo seu caráter eminentemente humanístico, com a finalidade de seu ensino em determinado momento histórico. Essa pesquisadora procurou estabelecer uma mediação entre o que foi prescrito oficialmente e o realizado em sala de aula. Os resultados da investigação evidenciaram que a normatização orientou as práticas dos professores no ensino de Francês, que era baseado, sobretudo, na Gramática.

Com tais leituras, procuro apresentar os resultados de um exercício de investigação que analisa a trajetória da cadeira de Retórica e Poética do Atheneu Sergipense, para além da enumeração de conteúdos e descrição de práticas, a fim de revelar quais aspectos da concepção humanista do ensino secundário podem ser encontrados na referida cadeira.

O recorte temporal desta pesquisa delimita-se a partir de 1874, ano em que a cadeira de Retórica e Poética passou a funcionar no Atheneu Sergipense, até a sua extinção através do Decreto n. 4 de 6 de agosto de 1891.

No intuito de discutir a referida temática, este livro encontra-se dividido em três capítulos. No primeiro, abordo o ensino secundário humanista, destacando suas principais características, seus objetivos, a ênfase nas línguas e na formação discursiva, o ensino de Retórica e Poética no Colégio de Pedro II e os elementos norteadores do ensino literário no Brasil durante o século XIX.

O segundo capítulo, por seu turno, apresenta uma análise do ensino de Retórica e Poética no Atheneu Sergipense. Nele discorro sobre a atuação do Professor catedrático Brício Cardoso, os conteúdos e a metodologia adotados, destacando os saberes exigidos para aprovação nos Exames Preparatórios da disciplina Retórica e Poética e o perfil dos alunos que se inscreveram em tais Exames na Província de Sergipe.

No terceiro capítulo, investigo os manuais utilizados para o ensino de Retórica e Poética no Atheneu Sergipense e a articulação desse material às finalidades delegadas à disciplina. As obras são as *Lições Elementares de Eloquência Nacional*, as *Lições Elementares de Poética Nacional*, ambas de autoria de Francisco Freire de Carvalho, e *O Virgílio Brasileiro*, de Manuel Odorico Mendes. Procuo verificar a estrutura dos manuais didáticos e a sua contribuição no processo de transmissão dos conhecimentos da eloquência e da poética. A última parte desta obra apresenta as Considerações Finais da pesquisa a respeito do perfil da cadeira de Retórica e Poética no Atheneu Sergipense.

Por meio da estrutura apresentada, pretendo contribuir com esclarecimentos pertinentes acerca do objeto analisado, além de propiciar uma discussão quanto ao papel que os conteúdos discursivos e literários exerceram no cenário do ensino secundário humanista. Tendo como foco a grandiosidade do papel atribuído à Retórica escolar, através da qual padrões culturais foram disseminados, proponho-me a apresentar aspectos significativos da trajetória dessa disciplina no Atheneu Sergipense, instituição responsável pela formação de significativa parcela da juventude sergipana.